



## PROJETO PEQUENOS GESTOS, GRANDES SORRISOS

*Mariliani Chicarelli da Silva  
Sabrina Noguti Silva  
Márcia Cristina da Silva  
Carolina Veronez Garbúggio  
Maria Luiza Barucci Araújo  
Gabriela Ribeiro Gentil  
Elen de Souza Tolentino  
Najara Barbosa Rocha\**

### RESUMO

O projeto de extensão “Pequenos Gestos, Grandes Sorrisos” desenvolve suas atividades na região da cidade de Maringá, localizada no estado do Paraná – Brasil. Atualmente integra um grupo de onze acadêmicos do curso de Odontologia, três docentes e uma assistente social da Universidade Estadual de Maringá. O foco principal do projeto é promover saúde bucal em crianças, adolescente e suas famílias, por meio de técnicas de educação em saúde com a utilização de diferentes recursos lúdicos e pedagógicos junto às comunidades e instituições contempladas com esse serviço. O presente trabalho objetivou mostrar as atividades extensionistas desenvolvidas pelo projeto nas cidades de Maringá, Paiçandu e Sarandi. Em Sarandi, também foram realizados levantamentos epidemiológicos em crianças e adolescentes e tratamentos curativos, com a técnica de tratamento restaurador atraumático (ART). Os resultados, como a melhoria na autonomia de higiene bucal e maior conhecimento sobre saúde, mostraram a importância no aumento da qualidade de vida nas comunidades, por meio da promoção de saúde bucal e a colaboração para a formação científica, social, cultural e humana dos acadêmicos de odontologia que o integram.

**Palavras-chave:** Educação em saúde. Odontologia. Saúde bucal.

### “SMALL GESTURES, BIG SMILES”

### ABSTRACT

The extension project "Small Gestures, Big Smiles" develops its activities in Maringá, Paraná – Brazil. It currently includes a group of eleven students from the Dentistry course, three professors, and one social worker from Maringá State University. The main focus of the project is to promote oral health in children, adolescents and their families through health education techniques; the use of different educational and recreational resources in the communities and institutions contemplated with this service. This paper aims to present the

---

\* Doutorado em Odontologia Preventiva e Social (UNESP). Departamento de Odontologia Social e Preventiva, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, MG. Contato: [najara.rocha@gmail.com](mailto:najara.rocha@gmail.com).

extension activities developed by the project in Maringá, Paiçandu, and Sarandi. In Sarandi, epidemiological surveys were also held in children and adolescents and curative treatments with the atraumatic restorative treatment technique (ART). The results, such as improvement in oral hygiene autonomy and greater knowledge about health, showed the importance of increasing the quality of life in communities through the oral health promotion, and the collaboration for the scientific, social, cultural and human formation of students who are part of the project.

**Keywords:** Health Education. Dentistry. Oral health.

## **PROYECTO PEQUEÑOS GESTOS, GRANDES SONRISAS**

### **RESUMEN**

El proyecto de extensión "Pequeños Gestos, Grandes Sonrisas" desarrolla SUS actividades em el área de la ciudad de Maringá, em el estado de Paraná – Brasil. Actualmente es miembro de un grupo de once Estudiantes del curso de Odontología, três profesores y un trabajador social en la Universidad Estatal de Maringá. El objetivo principal Del proyecto es promover La salud oral em los niños, adolescentes y sus familias a través de técnicas de educación para la salud con el uso de diferentes recursos de entretenimiento y educativos en las comunidades y las instituciones incluidas con este servicio. El presente estudio tuvo como objetivo mostrar las actividades de extensión desarrolladas por El proyecto em las ciudades de Maringá, Paiçandu y Sarandí. Em Sarandí, estudios epidemiológicos también han llevado a cabo em niños y adolescentes y tratamientos curativos con la técnica de restauración atraumática (ART). Los resultados, como La mejora de la gama de la higiene bucal y un mayor conocimiento acerca de la salud, mostraron la importancia en el aumento de la calidad de vida de las comunidades a través de La promoción de La salud oral y la colaboración em la formación científica, social, cultural y humana de estudiantes de odontología que La integran.

**Palabras-clave:** Educación para la salud. Odontología. Salud bucal.

---

## **INTRODUÇÃO**

A formação profissional com perfil, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, em qualquer área, significa propiciar a capacidade de aprender a aprender, de trabalhar em equipe, de comunicar-se, de refletir criticamente e aprimorar qualidades humanistas ([FINKLER, 2009](#)). Estas demandas são supridas na integração "ensino-serviço", criando ambiente privilegiado para a reflexão sobre a realidade da produção de cuidados e a necessidade de transformação do modelo de educação vigente ([ALBUQUERQUE et al., 2008](#)).

Na Odontologia, as atividades de projetos de extensão voltados à promoção de saúde bucal da população, proporcionam um maior conhecimento, por parte dos alunos, das estruturas dos serviços e das políticas públicas (principalmente da saúde), da participação no atendimento à população, do papel do cirurgião-dentista no contexto social que comunidades/famílias atendidas estão inseridas e que futuramente o acadêmico irá conviver ([MOIMAZ et al., 2004](#)).

Doenças bucais como cárie dentária, doença periodontal, lesões de mucosa e câncer bucal, são grandes problemas de saúde pública mundial e uma saúde bucal insuficiente tem efeito não apenas em boca, mas também na saúde geral e na qualidade de vida, capaz de afetar psicológica e fisicamente os indivíduos ([SHEIHAM, 2000](#)). O desafio de promover a saúde bucal é particularmente grande em grupos populacionais socioeconomicamente desfavorecidos, nos quais, condições precárias de vida, estão associadas à disponibilidade e acessibilidade limitada a serviços de saúde bucal e a outros fatores de risco ([KUSMA, 2012](#)). Sobre os fatores inerentes à população, é necessário que os cursos de graduação na área da saúde adquiram parcerias além das “quatro paredes” das instituições, considerando fatores sociais e ambientais que afetam a saúde bucal e geral da sociedade, para uma melhoria na sua qualidade de vida.

O Projeto “Pequenos Gestos, Grandes Sorrisos” tem o intuito de melhorar as condições de saúde bucal dos pacientes de Maringá e região, por meio de ações coletivas que visam a orientação da população quanto à higienização bucal e possíveis doenças que possam acometer a boca. Os graduandos colocam em prática conhecimentos adquiridos em sala de aula ao cuidar dos indivíduos, aproximando ferramentas de educação e de promoção em saúde junto às comunidades e instituições no qual são desenvolvidas as atividades. Assim, o projeto proporciona uma oportunidade de atingir uma parcela populacional muitas vezes excluída do acesso às políticas públicas, por meio de orientações de higiene bucal e de dieta alimentar adequada, da conscientização para redução à exposição a fatores de risco, tratamentos restauradores atraumáticos e controle da doença cárie por fluoroterapia, visando estimular uma sensibilização da população para promoção da saúde.

## REVISÃO DE LITERATURA

A proposta de um olhar integral ao paciente necessita de profissionais da saúde hábeis na atenção humanizada ([MACIEL et al, 2016](#)). Para isso, é imprescindível a formação de um profissional capacitado e eficiente, dentro do modelo assistencial brasileiro, com perfil crítico, humanista e consciente das necessidades populacionais ([WARMLING et al, 2013](#)). Dessa forma, os projetos de extensão podem acrescentar conhecimento e práticas assistenciais no campo da pesquisa e nas atividades de ensino. A interligação universidade-comunidade faz parte do processo educativo, cultural e científico, articulando ensino e pesquisa de forma a contribuir para a formação de um profissional comprometido com a realidade social ([WARMLING et al, 2013](#)).

A inserção de oportunidades de ensino-aprendizagem em ambientes externos à Universidade nos currículos de graduação de Odontologia tem se demonstrado valiosa e com grande poder de transformação do aluno ([ERIKSEN et al, 2011](#)). Ademais, os discentes prestam, de certa forma, auxílio às comunidades em geral, pois problemas de saúde bucal possuem relação direta com determinantes socioculturais e a condição de vida do paciente ([MACIEL et al, 2016](#)).

Durante anos, no Brasil, antes da criação do Sistema Único de Saúde (SUS) em 1988, a política de saúde bucal esteve focada apenas na assistência à doença, omitindo-se quanto à sua prevenção. Em 2004, dentro de uma nova conjuntura política, é lançada a Política Nacional de Saúde Bucal – Brasil Sorridente, que investe na expansão da Equipes de Saúde Bucal da Estratégia de Saúde da Família, aumentando o repasse do nível federal para municípios e redefinindo suas ações. Foi iniciada a implantação de uma rede de referência e contra-referência, por meio dos Centros de Especialidades Odontológicas

(CEO), agregando a reabilitação protética, via Laboratórios Regionais de Próteses Dentárias (LRPD) e expandindo a cobertura da fluoretação da água de abastecimento público no Brasil ([LUCENA et al, 2011](#)).

Atualmente, a Odontologia é voltada para educação e prevenção em saúde bucal, tendo como finalidade a instalação de programas de controle do biofilme dental, para que haja um nível de saúde bucal satisfatório, considerando que, o acúmulo de placa bacteriana é o principal agente desencadeador da gengivite e da cárie ([SCARPARO et al, 2015](#)). A alteração de quadros populacionais não será alcançada exclusivamente dentro de consultórios odontológicos. Impactos epidemiológicos são produtos de ações interssetoriais, no qual a prática odontológica é parte integrante e constituinte de um todo, que agrega outras ações setoriais, educacionais, ambientais, sociais, entre outros ([LUCENA et al, 2011](#)).

De acordo com a [Kidd e Fejerskov \(2011\)](#), a prática mais eficaz para o controle da cárie dentária seria a escovação com dentifrício fluoretado, já que, este promove a remoção do biofilme com o efeito aditivo do flúor, agindo positivamente no processo de remineralização do esmalte. O uso de dentifrício fluoretado na prevenção da doença cárie tem sido recomendado por mais de 50 anos ([WRIGHT et al, 2014](#)). Desta forma, a escovação supervisionada com dentifrício fluoretado para comunidades socialmente desfavorecidas é a forma mais viável de alcançar o objetivo de diminuir o índice de cárie nessas regiões, devido ao seu custo acessível quando comparada a outros métodos preventivos ([JACKSON et al, 2005](#)).

A cárie dentária é uma das doenças bucais mais comuns na infância, mesmo sendo em grande parte evitável. Deve-se lembrar de que, a fase da infância é a idade propícia para a inclusão de hábitos saudáveis e que a educação em saúde bucal, para ser efetiva, deve atingir, além da criança, os pais, os professores e os agentes de saúde ([LAM, 2014](#)). Na fase dos 2 aos 7 anos de idade, a criança é mais influenciada pelo visual dos objetos e apresenta ainda dificuldade em entender a perspectiva do outro. Nesta etapa da vida, a característica mais acentuada é a atividade lúdica, acompanhada da curiosidade e da indagação. Vale ressaltar que a imitação conduz a criança a aprender novas formas de comportamento, ajudando no desenvolvimento de novos hábitos. De acordo com educadores, a adequação do recurso educativo em relação à idade da criança é de extrema importância para obter o resultado esperado. [VENÂNCIO et al. \(2011\)](#) identificaram que as atividades lúdicas com crianças de até 3 anos podem ser baseadas em blocos de montar, exibição de filmes e desenhos de curta duração e bonecos de fantoches. Já para crianças de 4 a 6 anos, pode-se lançar mão de teatros, pinturas e quebra-cabeças ([GASPARINIO, 2014](#)).

Às vezes, apenas a instrução de higiene bucal não é suficiente, sendo necessária a ampliação das estratégias de saúde bucal, por meio de métodos curativos que sejam de baixo custo, fácil execução e boa resolatividade ([SILVA e MENDES, 2009](#)). Diante disso, novas técnicas operatórias têm surgido junto a diferentes formas de intervenção da doença ([MASSONI et al, 2006](#)), como o Tratamento Restaurador Atraumático (ART), método de intervenção operatória mínima, com preservação da estrutura dentária e que utiliza apenas instrumentos manuais. Outra ferramenta é a fluoroterapia, já que o íon flúor tem uma importante participação na prevenção da cárie dentária, sendo responsável pela inibição da desmineralização, aceleração do processo de remineralização dentária e inibição da produção de ácidos pelas bactérias. A presença constante do íon flúor na cavidade bucal constitui o principal fator na prevenção da cárie dentária ([ASSIS et al, 1999](#)).

Frente às diversas formas de atenção à saúde bucal, que vai desde a instrução de higiene bucal ao ART, vale ressaltar a importância das ações extensionistas, tanto para os alunos de graduação que participam ativamente das atividades realizadas pelos projetos, quanto às comunidades atingidas pelos mesmos (MOIMAZ et al., 2004). Tendo em vista a população vulnerável que o projeto “Pequenos Gestos, Grandes Sorrisos” assiste, é preciso lembrar que, em muitos casos, essas ações são o único contato com profissionais da saúde bucal que os indivíduos recebem, elevando ainda mais a necessidade de se voltar o olhar a promoção de saúde bucal em comunidades fora do âmbito universitário.

## OBJETIVOS

Por meio deste relato de experiência, este trabalho objetiva apresentar as atividades extensionistas desenvolvidas em Maringá e região pelo “Projeto Pequenos Gestos, Grandes Sorrisos”.

## METODOLOGIA

O projeto conta com a participação de três docentes, uma assistente social e onze acadêmicos do 2º, 3º, 4º e 5º anos do curso de Odontologia do Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Maringá (UEM). Os discentes voluntários foram selecionados por meio de um processo seletivo anual. O projeto recebe auxílio do Programa Institucional de Bolsa de Extensão e do Programa Institucional de Apoio a Inclusão Social para dois bolsistas.

Desde 2008, são realizadas atividades com a população de Maringá e região, por meio de ações na comunidade e instituições, feiras de saúde comunitárias, escolas e em reuniões didático-pedagógicas na clínica odontológica da UEM, buscando orientar a população quanto à higiene bucal, prevenção da cárie, atenção quanto às lesões bucais, câncer e seus fatores predisponentes e informações de diagnóstico precoce. Neste contexto, são desenvolvidas atividades ao público conforme a faixa etária, abordando assuntos como cárie, flúor, escovação, higiene geral, dieta, tabagismo, etilismo, higiene de prótese e autoexame bucal. Visando atingir o público infantil, também são realizadas atividades lúdicas como teatro, “cineminha”, oficina de arte com pintura, desenhos e brincadeiras e escovação supervisionada, buscando instruí-los também quanto à importância da higiene bucal.

Além disso, foram realizados levantamentos epidemiológicos, como o diagnóstico da doença cárie em crianças e adolescentes de uma comunidade em Sarandi-PR. Posteriormente foram planejados métodos preventivos para a diminuição ao risco da cárie, como aplicação de flúor e acompanhamento periódico. Em crianças e adolescentes, para os casos com indicações, tratamentos curativos foram realizados com a técnica do tratamento restaurador atraumático (ART).

Outra ação do Projeto constituiu-se em conhecer os serviços públicos de saúde/saúde bucal que o município ou a Unidade Básica de Saúde de referência oferecem na região, na tentativa de instruir e orientar as pessoas a buscarem os serviços para realizarem os tratamentos que necessitam, além dos organismos de defesa e proteção aos direitos dos usuários do Sistema Único de Saúde. São realizados também seminários com membros do projeto, com temáticas voltadas para as ações trabalhadas com as comunidades, aprofundando e os capacitando sobre os conhecimentos na área da saúde bucal preventiva, como em relação a metodologias de abordagens em comunidades.



## RESULTADOS

Em 2008, primeiro ano de ação do Projeto, foram atendidas 290 pessoas, sendo 160 em Maringá e 130 na região noroeste do Paraná. Neste período, 8 alunos da UEM e 1 acadêmico de outra instituição atuaram nas atividades, orientados por 3 docentes e 3 técnicos. Os trabalhos foram apresentados em amostras e palestras voltadas exclusivamente para a comunidade, atendendo em média um público de 1000 pessoas em cada atividade.

No segundo ano do projeto (2009), o número de discentes aumentou para 11, orientados por 2 docentes e contando com o apoio de um agente universitário, uma pedagoga, uma técnica em saúde bucal e uma assistente social. O público atendido neste ano e as atividades realizadas foram os mesmos que as do ano anterior. Além disso, o projeto teve trabalhos de níveis acadêmicos apresentados em congressos e publicações em anais.

Nos anos de 2010 a 2011, o projeto se manteve com 2 docentes e os mesmos agentes universitários, mas com 20 discentes. O público atendido foi de 300 pessoas, sendo 150 em Maringá e 150 na região. Neste período, foram realizadas atividades educativas, recreativas sobre educação em saúde bucal com crianças, além de informações aos adultos, principalmente sobre câncer bucal, por meio de cartazes e distribuição de folhetos com instruções sobre o autoexame bucal (Figura 1). Foram efetuadas capacitações para os discentes, a fim de melhor planejamento das atividades e orientações sobre o conteúdo das reuniões didático-pedagógicas a serem realizadas com a comunidade.



Figura 1. Atividade educativa com crianças.

De 2011 a 2012, o projeto foi composto por 14 discentes, sendo 2 de outras instituições, 1 agente universitário e 1 docente. Neste ano, houve um crescimento do público em relação aos últimos três anos: 500 pessoas em Maringá e região e 150 trabalhadores e usuários dos serviços da UEM, totalizando 650 pessoas. Houve uma atuação ampla e diversificada do Projeto, como no evento “Paraná em Ação”, realizado duas vezes na cidade de Sarandi/PR, com atendimento de 600 pessoas, e uma vez em

Maringá/PR, com orientação de saúde bucal, câncer de boca/orofaringe e exame clínico, atendendo 450 pessoas.

Para o público adolescente, em conjunto com o “Projeto Aprendiz”. também em Sarandi/PR, foi realizada atividade de educação em saúde bucal, com conhecimento do funcionamento da clínica odontológica, conversa em roda sobre a perspectiva futura de sobre o ingresso em Universidade, estimulando o projeto de vida que idealizam. Ainda foram ministradas palestras na SIPAT (Semana Institucional de Prevenção a Acidentes de Trabalho) da UEM em Maringá e Cianorte, sobre Saúde Bucal do trabalhador. Na área acadêmica, foram estruturados seminários internos para capacitação dos integrantes. Adicionalmente os discentes participaram do Conclave Maringaense de Odontologia (CMO), no qual apresentaram trabalhos resultantes das atividades do projeto e a elaboração de artigo científico.

Entre 2012 e 2013, o projeto destinou-se a assuntos como inclusão social e atendimento ao público adolescente, tendo enfoque a instituição CENSE (Centro Sócio Educacional de Maringá), que atende a adolescentes em conflito com a lei, cumprindo medida socioeducativa de privação de liberdade. O número de participantes permaneceu igual ao ano anterior.

Em 2013 a 2014 havia 2 docentes da UEM, 11 discentes, 1 aluno da pós graduação e 1 agente universitário. Neste período, foram realizadas atividades em instituições sociais e na Clínica Odontológica da UEM, com seminários de discussão de casos e situações de atuação do cirurgião-dentista. Em parceria com o projeto de Tabagismo da UEM, foi feita uma semana de Combate ao Tabagismo na Clínica Odontológica da UEM com palestras educativas, exposição de peças anatômicas e instrução sobre o tratamento pelo SUS ao tabagista, atendendo cerca de 250 pessoas (Figura 2).



**Figura 2.** Exposição de peças anatômicas na Semana de Combate ao Tabagismo na Clínica Odontológica da UEM.

Adicionalmente, foram realizados exames clínicos em idosos da Casa Lar em Maringá e capacitação aos cuidadores para auxiliá-los na higienização e identificação de lesões bucais, atendendo 25 idosos e 10 cuidadores. Os discentes fizeram teatros educativos e distribuição de kits de higiene bucal no Dia da Criança no Hospital Universitário Regional de Maringá (HURM), atendendo 10 crianças. Em duas atividades em projetos sociais em Sarandi-PR, foi realizada orientação sobre higiene bucal de forma lúdica e escovação supervisionada, atingindo 110 crianças e adultos no encerramento do Natal, com distribuição de kits de higiene bucal para 60 pessoas.

Nos anos de 2014 a 2015, o projeto contou com a participação de 2 docentes, 11 discentes e 1 agente universitário. Foram executadas atividades no Lar dos idosos, com a apresentação de seminários sobre higiene bucal e próteses, autoexame, principais lesões recorrentes e doenças sistêmicas. Palestras sobre tabagismo foram apresentadas para o público no Museu Dinâmico Interdisciplinar da UEM (MUDI). Na Instituição “Pescadores de Vidas” em Sarandi-PR, foi aplicado o ART (Tratamento Restaurador Atraumático) em pacientes com lesão cariosa cavitada extensa, instrução de higiene bucal para crianças, adolescentes e mães presentes (Figura 3). Foram desenvolvidas apresentações de seminários com os discentes, sempre com temáticas que estão sendo desenvolvidas nas comunidades.



**Figura 3.** Realização do ART em Sarandi-PR.

Nos anos de 2015 e 2016, o projeto contou com a participação de 3 docentes, 2 da UEM e 1 do Centro Universitário de Maringá, 1 assistente social e 17 estudantes da graduação. Na cidade de Paiçandu foram realizadas brincadeiras, teatro, cinema, instrução de higiene bucal e escovação supervisionada com crianças, orientações sobre o autoexame bucal e avaliação de lesões na comunidade participante, atingindo 50 pessoas (Figura 4). Palestras sobre tabagismo foram apresentadas para o público de aproximadamente 30 pessoas no MUDI da UEM, seis vezes distintas, assim como na Clínica Odontológica da UEM, para 100 pacientes em dois dias. Além disso, ocorreu uma ação no Bairro Requião de Maringá, juntamente com o Projeto Colgate, sobre instrução de higiene bucal e lesões bucais para adolescentes, com 30 participantes. Na instituição “Pescadores de Vida” em Sarandi-PR, foi realizado o ART em pacientes com lesão cariosa cavitada extensa,



instrução de higiene bucal, escovação supervisionada e brincadeiras com oitenta crianças e adolescentes. Esses pacientes são acompanhados periodicamente e levantamentos epidemiológicos realizados mostraram uma evolução considerável em relação a saúde bucal das crianças (Figura 5).



**Figura 4.** Teatro realizado em Paiçandu-PR sobre saúde bucal.



**Figura 5.** Levantamento epidemiológico de cárie nos integrantes do Projeto “Pescadores de Vidas” de Sarandi-PR.

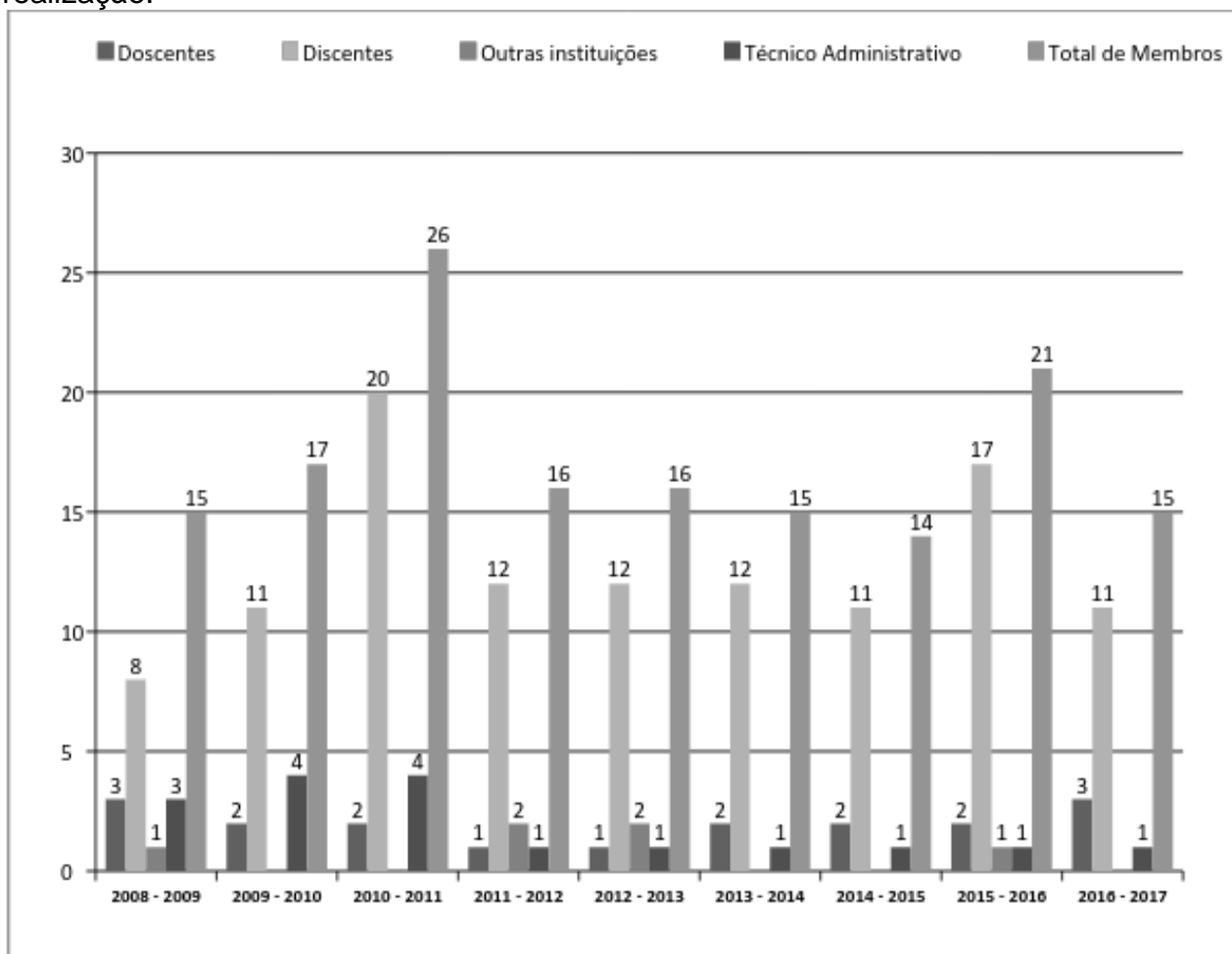
Os participantes do projeto relataram obter uma enriquecida experiência profissional e pessoal. Trabalhos oriundos do Projeto foram apresentados e premiados em congressos: 1) “Promoção de saúde bucal em crianças carentes da cidade de Sarandi-PR: ações preventivas e curativas do projeto UEM na Região”, contemplado com o primeiro lugar na área de saúde coletiva, categoria painel no “XI Conclave Maringaense de Odontologia” promovido pelo Centro de Ciências da Saúde, Departamento de Odontologia, Centro

Acadêmico de Odontologia da UEM; 2) "Integração ensino e extensão: buscando saúde bucal nas comunidades" no "I Fórum de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão (FORINT UEM)", realizado pela Universidade Estadual de Maringá, por meio da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, Pró-Reitoria de Ensino e Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e 3) "A Condição de vulnerabilidade social de uma comunidade de Sarandi-PR e prevalência da doença cárie" no "XII Conclave Maringaense de Odontologia", evento do Centro de Ciências da Saúde, Departamento de Odontologia, Centro Acadêmico de Odontologia UEM, premiado em primeiro lugar na área de saúde coletiva, categoria painel. Outra conquista do projeto foi a premiação de primeiro lugar no concurso cultural "Educação em saúde bucal" da Colgate-Palmolive *Company* em 2016, na categoria acadêmico, proporcionando materiais para as ações e reconhecimento pelo "ótimo trabalho" desenvolvido pelos participantes.

Em 2017, o projeto continua com os mesmos objetivos dos anos anteriores, com ações preventivas e educativas com a população, palestras sobre importância da higiene bucal, prevenção da cárie, flúor, dieta, higiene de prótese e a importância do autoexame na detecção de lesões bucais e do câncer e seus fatores predisponentes (Figura 6). Além disso, crianças e adolescentes estão em acompanhamento periódico, com aplicação de flúor e ART vse indicados, além de escovação supervisionada, brincadeiras e teatros, levantamentos epidemiológicos da comunidade com o diagnóstico da doença cárie. Atualmente o Projeto conta com a participação de 3 docentes, 11 discentes e 1 assistente social.



**Figura 6.** Instrução de higiene bucal em Sarandi-PR.

**Gráfico 1.** Distribuição numérica dos participantes do projeto, de acordo com o ano de realização.

## DISCUSSÃO

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), saúde é o estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doença. A sociedade, em geral, não considera doenças bucais comuns, como ameaças imediatas à vida, no entanto, elas constituem problemas de saúde pública e podem levar ao impacto individual e comunitário, em termos de dor, desconforto e limitações sociais e funcionais, afetando a qualidade de vida. Além disso, a boca reflete o estado de saúde geral, ou seja, muitas doenças sistêmicas se manifestam na cavidade bucal. Assim, a promoção de Saúde no Brasil é de extrema necessidade, especificamente em relação à Saúde Bucal, sendo um meio potencial de combate ao desconforto, dor e sofrimento associados às doenças bucais, tornando-se estratégia importante na redução do impacto que estas doenças têm na vida da população brasileira (BUISCHI, 2008).

As práticas de promoção de saúde vêm ganhando espaço no Brasil e isso beneficia toda a população. Os processos educativos e os de saúde e doença incluem tanto conscientização e autonomia das pessoas, quanto a necessidade de ações coletivas e de participação. Métodos de ensino oral e visual são mais efetivos do que somente um dos dois métodos. Alguns recursos podem melhorar a aprendizagem, tais como: dramatização, cartaz, retroprojeção, vídeos, atividades de papel e lápis (FRAZÃO; NARVAI, 1996). Por



isso estes métodos são muito utilizados nas atividades desenvolvidas pelo projeto apresentado.

Os projetos de extensão universitária mostram a importância de sua existência na relação estabelecida entre o ensino, a pesquisa e a extensão, concretizando-se por meio da aproximação e da troca de saberes e experiências entre professores, alunos e população. Além disso, o envolvimento das práticas extensionistas com a sociedade leva à reflexão e à ação em diferentes cenários, contempla o trabalho interdisciplinar e potencializa o desenvolvimento de uma consciência acadêmica crítica, humana, reflexiva e cidadã, com sujeitos ativos no processo de escolhas cotidianas em relação à sua qualidade de vida. Essa ligação entre o saber técnico e o conhecimento popular vem se transformando em importante fonte de aprendizado acadêmico, pois forma pessoas capazes de compreender os problemas sociais, de pensar e desenvolver soluções para os mesmos, considerando principalmente o coletivo ([BORDIN; BORDIN; FADEL, 2012](#)).

É válido ressaltar a importância do tratamento odontológico (como o ART) realizado pelo projeto nas crianças e adolescentes em Sarandi-PR. O ART é uma técnica de mínima intervenção que paralisa o processo de desmineralização no microambiente da lesão de dentes decíduos e permanentes e, por conseguinte, cria condições favoráveis para o processo de cura, controlando a doença cárie dentária ([PARANÁ, 2016](#)). Contrário ao tratamento restaurador convencional, o ART dispensa o uso de equipamentos odontológicos tradicionais e de eletricidade, contando com a facilidade de acondicionar e transportar os instrumentos. Além disso, minimiza o uso de anestesia local, reduz o grau de desconforto, aumenta as chances de intervenção precoce e de preservação das estruturas dentárias afetadas, levando ao aumento da sobrevivência dos dentes cariados ([LIMA et al, 2008](#)). Em 2001, a trajetória da utilização da técnica do ART foi avaliada como alternativa para a saúde pública e foram observados bons resultados oferecidos pela técnica em populações sem acesso à Odontologia convencional ([RAMOS et al, 2001](#)). Acredita-se que ele assuma um importante papel perante os problemas encontrados pelos profissionais que trabalham com a saúde pública, pois se aplica à realidade das populações mais carentes, na qual não se tem fácil acesso aos serviços de saúde bucal e não existem equipamentos adequados para o tratamento restaurador ([MASSONI et al, 2006](#)). O tratamento curativo na população de Sarandi-PR) teve um impacto positivo, pois eliminou a dor nos pacientes que necessitavam de tratamento, melhorou a mastigação e ingestão de alimentos e, conseqüentemente, promoveu uma melhor qualidade de vida aos atendidos.

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), que fundamentam o curso de graduação em Odontologia no Brasil, esclarecem os fundamentos, princípios, condições e procedimentos na formação de um Cirurgião Dentista e incluem os projetos de extensão para a formação do profissional com o desenvolvimento de habilidades e competências como: atenção à saúde, tomada de decisões, comunicação, liderança, administração/gerenciamento e educação permanente ([BOCKMANN et al, 2014](#)). Sendo assim, essas habilidades e competências foram desenvolvidas no Projeto “Pequenos Gestos, Grandes Sorrisos” e os seus participantes têm uma formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, beneficiados com ensinamentos, vivências e experiências marcantes, sendo capazes de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos, bem como flexibilidade para continuar aprendendo ao longo da vida profissional ([BOCKMANN et al, 2014](#)).

O projeto não possui financiamento direto. A Clínica Odontológica da UEM contribui com os materiais para a realização do ART e aplicação de flúor. Os materiais visuais para



a instrução de higiene bucal, como o “bocão”, também são do Departamento de Odontologia da UEM. Além disso, a DEX UEM auxilia alguns estudantes do projeto com bolsa extensão da Universidade e da Fundação Araucária. Há a necessidade de maior financiamento, pois o trabalho promove resultados positivos para a população e, com mais recursos, poderíamos oferecer condições melhores nas atividades, nas ações preventivas e curativas, distribuição de produtos de higiene e exposição do trabalho do grupo ([ROCHA, 2008](#)).

Promover saúde bucal se constitui em qualquer esforço planejado para construir políticas públicas de saúde saudáveis, criar ambientes que apoiem o esforço individual e comunitário de ser saudável, fortalecer a ação comunitária, desenvolver habilidades pessoais e/ou reorientar serviços de saúde voltados para a promoção e prevenção de doenças ([BUISCHI, 2008](#)). Estes objetivos sintetizam o que este projeto visa alcançar com a população de Maringá e região.

## CONCLUSÕES

As ações executadas até o momento demonstraram que o projeto vem mostrando resultados favoráveis para a população quanto à melhoria de sua qualidade de vida. Vale ressaltar o enriquecimento pessoal e profissional dos envolvidos, além do aprendizado de uma Odontologia mais humanizada.

Devido à importância do projeto e melhoria da saúde bucal da comunidade, bem como a busca de conhecimentos e experiências para os acadêmicos, docentes e agentes universitários, o Projeto “Pequenos Gestos, Grandes Sorrisos” vem desenvolvendo suas atividades forma satisfatória e eficaz, visando melhoria da qualidade de vida da população de Maringá e região.

SUBMETIDO EM 7 jul. 2017  
ACEITO EM 12 mar. 2019

---

## REFERÊNCIAS

[ALBUQUERQUE, V. S. et al.](#) A integração ensino-serviço no contexto dos processos de mudança na formação superior dos profissionais da saúde. RBEM 2008; 32(3):356-62.

[ASSIS, G.F. et al.](#) Mecanismos biológicos e influência de fatores ambientais na fluorose dentária e a participação do flúor na prevenção da cárie: revisão de literatura. Rev. Fac. Odontol. Bauru 1999; 7(3/4):63-70.

[BOCKMANN, F.S.; et al.](#) The profile of Dentistry students at Federal University of Rio Grande do Sul and expectations regarding the profession, 2010-2011. RGO, Rev. Gaúch. Odontol. 2014; 62(3):267-274.

[BORDIN, D.; BORDIN, R.; FADEL, C. B.](#) Projeto de Extensão “Nós na Rede”: A Odontologia à Luz da Promoção da Saúde. Revista Conexão – UEPG; 2012; 8(1): 86-93.

[BUISCHI, Y. P.](#) **Aspectos científicos da promoção da saúde bucal: com os olhos no futuro.** Rev ABO. 2008; 16(1):16-7.

[ERIKSEN, H. M. Et al.](#) **Evaluation of a dental out reach teaching programme.** Eur J Dent Educ 2011;15 (1) 3–7.

[FINKLER, M.](#) **Formação ética em Odontologia: realidades e desafios.** Tese (Doutorado) – Curso de Pós-graduação em Odontologia, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2009.

[FRAZÃO, P.; NARVAI, P. C.](#) **Promoção de Saúde Bucal em Escolas.** USP, 1996.

[GASPARINIO, L. C. S.](#) **Educação em Saúde Bucal: o Uso de Ferramentas Lúdicas na Escola.** Monografia (Especialização) - Curso de Odontologia, Universidade Estadual de Minas Gerais, 2014.

[JACKSON, R. J. et al.](#) **The Effects of a Supervised Tooth brushing Programme on the Caries Increment of Primary School Children, Initially Aged 5–6 Years.** Caries Res, 2005; 39:108–115.

[KIDD E.; FEJERKOV O.](#) **Controle da progressão da doença: tratamento não operatório.** In: Kidd E, Fejerskov O. Cárie Dentária: A Doença e seu Tratamento Clínico. 2 ed. Tradução: Rossetti PHO. São Paulo: Santos, 2011:252-55.

[KUSMA, S. Z.; MOYSÉS, S. T.; MOYSÉS, S. J.](#) **Promoção da saúde: perspectivas avaliativas para a saúde bucal na atenção primária em saúde.** Cad. Saúde Pública, 2012; 28:S9-S19.

[LAM, A.](#) **Elements in Oral Health Programs.** N Y State Dent J. 2014; 80(2):26-30

[LIMA, D.C. et al.](#) **Tratamento Restaurador Atraumático.** RGO 2008; 56(1):75-79.

[LUCENA, E.H.G.; JUNIOR, G.A.P; SAUSA, M.F.](#) **A Política Nacional de Saúde Bucal no Brasil no contexto do Sistema Único de Saúde.** Revista Tempus Actas de Saúde Coletiva. 2011; 5(3):53-63.

[MACIEL, J. A. C. et al.](#) **A integração ensino-serviço em Odontologia: uma experiência na atenção primária à saúde no município de Sobral, Ceará.** Rev. APS. 2016; 19(4): 650 – 655.

[MASSONI A. C. L. T. et al.](#) **Tratamento restaurador atraumático e sua aplicação na saúde pública.** Rev Odontol UNESP. 2006; 35(3):201-7.

[MOIMAZ, S. A. S. et al.](#) **Serviço Extramuro Odontológico: impacto na formação profissional.** Pesq. Bras. Odontopediatria Clín. Integr. 2004; 4(1):53-7.

[PARANÁ.](#) Superintendência de Atenção à Saúde. **Linha guia rede de saúde bucal.** Curitiba: SESA, 2016.

[RAMOS M.; SANTOS M.; CARVALHO F.](#) TRA - Uma história de sucesso. Rev Bras Odontol. 2001; 58:13-5.

[ROCHA, J.C.](#) A Reinvenção Solidária e Participativa da Universidade: Um Estudo sobre Redes de extensão Universitárias no Brasil. EDUNEB: Salvador, 2008.

[SCARPARO, A.; et al.](#) Impacto da Política Nacional de Saúde Bucal – Programa Brasil Sorridente – sobre a provisão de serviços odontológicos no Estado do Rio de Janeiro. Cad. Saúde Colet., 2015, 23(4):409-415.

[SHEIHAM, A.](#) A determinação de necessidades de tratamento odontológico: uma abordagem social. In: Pinto VG. Saúde bucal coletiva. 4th ed. São Paulo: Santos, 2000.

[SILVA, M. A. M. MENDES, C. A. J.](#) Tratamento Restaurador Atraumático em saúde pública e o custo dos materiais preconizados. Rev APS. 2009; 12:350-6.

[SILVESTRE, J. A. C et al.](#) O tratamento restaurador atraumático da cárie dental como estratégia de prevenção e promoção da saúde bucal na estratégia saúde da família. Rev SANARE. 2010; 9:81-5.

[VENÂNCIO, D. R. et al.](#) Promoção da saúde bucal: desenvolvendo material lúdico para crianças na faixa etária pré-escolar. J Health Sci Inst. 2011;29(3):153-6.

[WARMLING, A. M. F. et al.](#) Contribuições das atividades complementares na formação profissional em Odontologia. Rev ABENO. 2013;12(2):190-7.

[WRIGHT, J. T. et al.](#) Fluoride tooth paste efficacy and safety in children younger than 6 years: A systematic review. J Am Dent Assoc. 2014; 145(2):182-9.